



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO	3
2.1 Plano de ensino	5
2.2 Apresentação gráfica	6
2.2.1 Ilustrações.....	7
2.2.2 Citação.....	8
2.2.2.1 Citação direta	9
2.2.2.2 Citação direta recuada	9
2.2.2.3 Citação indireta.....	10
2.3 Desenvolvimento do conteúdo.....	10
2.3.1 Estrutura.....	10
2.3.1.1 Material didático elaborado para a modalidade de ensino à a distância	11
2.3.2 Referências	12
2.3.3 Quanto ao número de páginas	13
2.3.4 Quanto à concessão de indenização	14
2.4 Estrutura do material didático do Ambiente Virtual	15
2.4.1 Criação do Conteúdo Programático.....	15
2.4.2 Criação de Slides.....	15
2.4.3 Guia de Leitura.....	16
2.4.4 Material complementar	17
2.4.5 Atividades de fixação	18
2.4.6 Referências	Erro! Indicador não definido.
2.4.7 Gravação de vídeos.....	Erro! Indicador não definido.
2.4.8 Avaliação final.....	Erro! Indicador não definido.
2.4.9 Implementação da na plataforma	Erro! Indicador não definido.
3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS.....	Erro! Indicador não definido.





SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias. S/N
Palmas – Tocantins – CEP: 77.001-906
Tel: +55 63 3218-1500
www.secad.to.gov.br

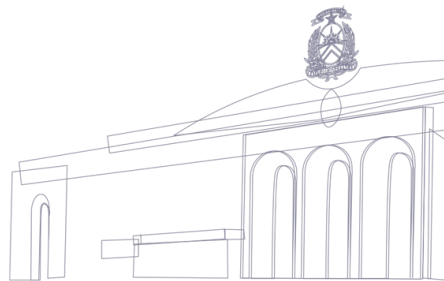
APRESENTAÇÃO

O material didático define-se como um instrumento pedagógico utilizado para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem. Na educação a distância, ~~ele~~ tem a função de superar ~~os utilizados no~~ o modelo tradicional, pois utiliza uma linguagem mais **atual e direcionada** à realidade dos cursistas. ~~Esses materiais trazem~~ **Esse material é composto de** recursos audiovisuais que permitem ao usuário utilizar com facilidade e, com isso, as aulas se tornam mais interativas, favorecendo a autonomia e a motivação. O material didático serve para **direcionar orientar** o cursista nas atividades de leituras, pesquisas e trabalhos que ~~demandem~~ **proponham** interação com **os** colegas, com o instrutor e tutores. Contribui ~~também~~ **também** para ampliar os conhecimentos, além de possibilitar a compreensão crítica dos conteúdos e avaliar o aprendizado.

Visando transcender os paradigmas do modelo tradicional de ensino a distância, **a Secretaria da Administração do Estado do Tocantins** desenvolveu o **Plano de Capacitação Especializada** aos servidores, ~~apoiado e fomentado pela~~ **visando a** busca de novas metodologias de ensinar e aprender, que permitam a interação assíncrona e de pesquisa autônoma pelo cursista.

Para a implementação do **referido** Plano, a Diretoria de Gestão de Capacitação – DICAP/UNICET – Unidade Certificadora do Tocantins, elaborou como modelo instrucional de apoio ~~recuse~~ no processo de ensino e aprendizagem, o presente manual denominado de: **“MANUAL DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NAS MODALIDADES: PRESENCIAL, SEMIPRESENCIAL E EaD”**, que ~~contempla~~ **abrange** orientações pedagógicas destinadas aos tutores, instrutores e conteudistas, que desejam adotar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), tanto para apoio a **aos** cursos presenciais e semipresenciais, quanto ~~para~~ aos cursos na modalidade a distância, possibilitando a percepção do ambiente virtual como um espaço de efetiva organização do trabalho pedagógico.

~~À Equipe da Dicap~~ **Equipe da DICAP**





SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias. S/N
Palmas – Tocantins – CEP: 77.001-906
Tel: +55 63 3218-1500
www.secad.to.gov.br

1 INTRODUÇÃO

Esperamos que você possa desenvolver um excelente trabalho utilizando o presente Manual. Tanto na educação presencial quanto na EaD, o material didático é uma ferramenta imprescindível para a realização das atividades inerentes ao planejamento, roteirização e construção do conteúdo do curso a ser ministrado.

Este manual dispõe sobre a elaboração, formatação e normatização do trabalho referente à confecção do material didático dos cursos presenciais, semipresenciais e EaD da UNICET e tem como objetivos:

- orientar o instrutor/conteudista na elaboração da estrutura do material didático, Guias de Estudo, Vídeoaulas e Planos de ensino;
- padronizar a elaboração e formatação de do material didático quanto a estrutura e regras ortográficas da língua portuguesa;
- orientar na ~~utilizar~~ utilização dos elementos de comunicação visual (uso de boa resolução das figuras de imagens);

O Manual traz informações sobre a estrutura do material didático: **Estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem, Plano de Ensino, Desenvolvimento do Conteúdo, Apresentação Gráfica e Referências**, norteando de forma correta a construção dos produtos solicitados via Edital e Termo de Referência.

2 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO



Todo o material didático deve ser escrito seguindo as novas regras ortográficas da língua portuguesa.

A definição prévia da estrutura do material didático é importante para orientar o instrutor/conteudista na organização do texto e também para a sua produção.

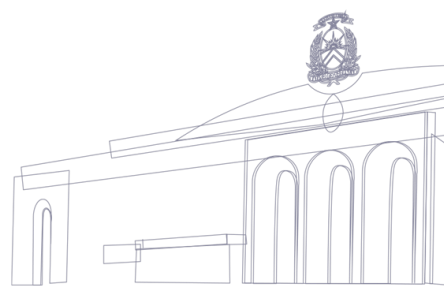
Portanto, o material didático deverá obedecer aos padrões da DICAP/UNICET e será composto pelos seguintes elementos:

EUNICE, VERIFICAR A ORDEM CORRETA A SEGUIR...

- capa (nome do curso, disciplina, e/ou unidade, título, nome do autor e/ou revisores, local e data);
- ficha institucional;
- mensagem do instrutor/conteudista e breve currículo;
- plano de ensino (curso, carga horária, instrutor, ementa, objetivo geral, objetivos específicos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e referências);
- sumário;
- desenvolvimento do conteúdo, separado em aulas (introdução, desenvolvimento, conclusão; títulos, subtítulos, figuras, tabelas). É obrigatória a elaboração de cada aula do curso, de acordo com sua carga horária;
- atividades de fixação;
- referências de acordo com as normas da ABNT.

Outros itens poderão ser ~~acrescidos~~ **acrescentados** conforme os objetivos específicos do curso, ~~tendo-se~~ **tendo o devido** cuidado de anexar ao texto informações que servirão de referênciapara o processo de produção e diagramação do material didático.

Lembre-se que na ocorrência de plágio, o instrutor receberá penalidades respectivas ao seu ato, conforme dispõe o art. 37 da Instrução Normativa nº 5/2019/GASEC, de 27 de maio de 2019.





Encontra-se disponível um **Modelo de Material Didático Pré-Formatado** no formato **.docx** na página da SECAD:

<https://www.to.gov.br/secad/download/5b2n9d94rkmw>.

2.1 Plano de Ensino

O Plano de Ensino é a base estrutural do curso. Nele são apresentados os principais temas e conteúdos do material didático. A construção deste instrumento é feita pelo instrutor/conteudista ~~de material didático~~, o qual deverá apresentá-lo e discuti-lo junto à Equipe Técnica da DICAP/UNICET.

PLANO DE ENSINO

CURSO

INSTRUTOR(A)

EMENTA

A ementa é fornecida pela DICAP/UNICET, porém o instrutor/conteudista que julgar necessário poderá sugerir alterações, que serão analisadas pela Equipe Técnica da DICAP/ UNICET.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- XXXXXXXXXXXX
- XXXXXXXXXXXX

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

XXXXXXXXXX





SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias. S/N
Palmas – Tocantins – CEP: 77.001-906
Tel: +55 63 3218-1500
www.secad.to.gov.br

METODOLOGIA

RECURSOS DIDÁTICOS-TECNOLÓGICOS

AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

SOBRENOME, Nome. **Título da obra**. 1. ed. Cidade: Editora, ano.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título da obra. **Nome revista**, ano.
Disponível em: www.endereco.com.br. Acesso em: 1 jul. 2020.

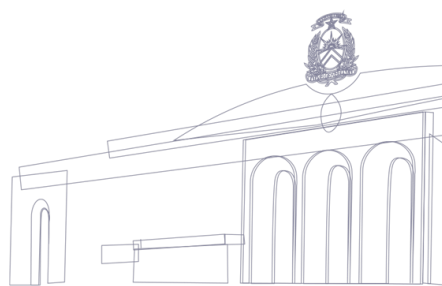
2.2 Apresentação gráfica

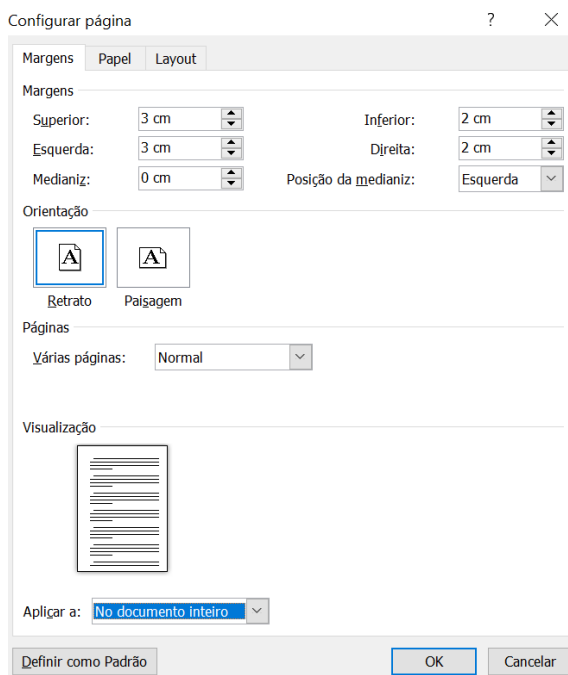
Os textos do material didático devem ser apresentados em formato A4 (21cm x 29,7cm), com fonte Arial, tamanho 12, inclusive na capa. Já nas citações de mais de três linhas, deverá ser usado fonte tamanho 10, assim como na paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas.

O espaço entre as linhas para o texto é de 1,5 cm. O fim de uma seção e o cabeçalho da próxima é separado por um espaço de 1,5 cm. As citações com mais de três linhas, as referências, as legendas das ilustrações e as tabelas devem ser digitadas em espaço simples (1,0 cm).

As margens das folhas devem seguir o formato da Figura 1.

Figura 1 – Margem





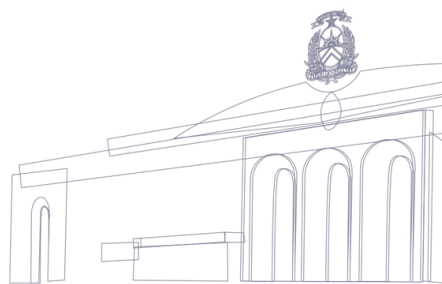
Fonte: UNICET, 2020.

Importante! Todos os gráficos, imagens, tabelas, e outros utilizados no texto deverão ser referenciados, **mesmo os elaborados pelo instrutor/conteudista, incluindo ano e página, se houver.**

A numeração das folhas ou páginas se inicia a partir da introdução e ~~deve~~ **deve estar alinhada** na parte superior à direita.

2.2.1 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) seguida do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, com fonte tamanho 12. Indicar, na parte inferior, a

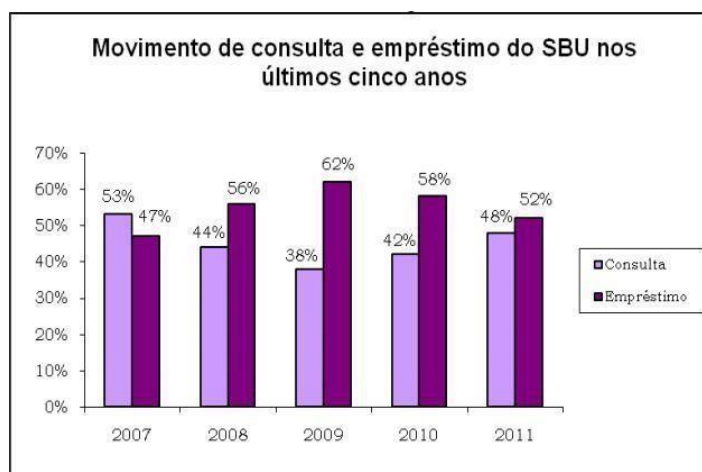


fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor, incluindo ano e página, se houver), legenda, notas e outras informações julgadas necessárias, fonte tamanho 10.

As imagens utilizadas devem possuir qualidade e resoluções próprias para a produção, tais como fotografias e ilustrações, e seus respectivos créditos (ver direitos autorais).

Exemplos

Gráfico 1 – Movimento de consulta



Fonte: Sistema de bibliotecas da Unicamp – SBU (2015, p. 258).

Tabela 1 – Movimento de consulta

ANO	CONSULTA	TOTAL
2007	306.684	578.987
2008	365.857	687.698
2009	358.987	369.987

Fonte: SBU (2015, p. 258).

2.2.2 Citação

Citação é a forma de se fazer menção em um texto de uma informação colhida



em outra fonte (livros, periódicos, jornais, vídeos entre outros). Os dados da publicação citada devem identificar a obra de modo a facilitar sua localização. As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé, conforme regras da ABNT.

2.2.2.1 Citação direta

Ocorre quando a cópia é feita de forma integral, idêntica ao texto de origem. Neste caso, deve-se citar o último nome do autor, o ano de publicação da obra e o número da página de onde o trecho foi extraído. As citações diretas de até 3 (três) linhas devem estar contidas entre aspas duplas.

Exemplo

Elias e Pontes (1999, p. 63) dizem que “(...) é relevante destacar que o direito não é só dos progênitos, mas também principalmente dos filhos”.

2.2.2.2 Citação direta recuada

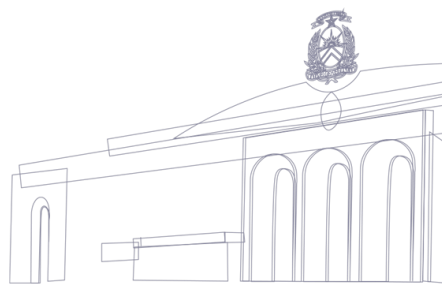
Citação direta com mais de 3 (três) linhas deve ter o trecho copiado na fonte de tamanho 10, entrelinhas simples, recuo de 4cm da margem esquerda e sem aspas, separado do texto que o antecede e o sucede por um espaço de 1,5.

Exemplo:

Correa e Silva (2009, p. 74) afirmam que:

Do mesmo modo, o aprendizado da escrita seguia os moldes tradicionais, ela ocupava um lugar privilegiado em relação à leitura e tomava muitas horas das aulas. Era um ensino não voltado para o desenvolvimento das potencialidades do aluno, mas sim para as suas habilidades de codificação da escrita [...].

Importante! O nome dos autores, o ano e a página são itens obrigatórios, pois nas citações diretas o texto é baseado na obra de um autor e suas palavras são literalmente transcritas.



2.2.2.3 Citação indireta

Caracteriza-se como uma espécie de paráfrase das ideias de um determinado autor, ou seja, o pesquisador, por meio de suas próprias palavras, interpreta o discurso de outrem, contudo, mantendo o mesmo sentido.

Exemplo

Nesta perspectiva, a biblioteca universitária assume sua missão de criar novas formas de mediação para obtenção e transferência da informação, seja de forma tradicional ou eletrônica (CARDOSO; VALENTE; GOMES, 2009).

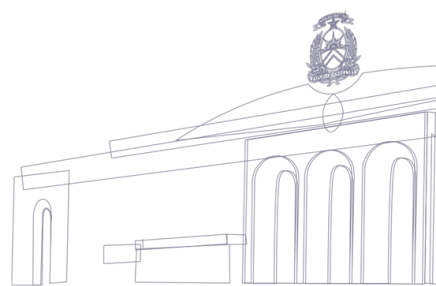
Ressalte-se que esta formatação padronizada destina-se apenas à versão entregue pelos autores, uma vez que para publicação (em qualquer meio) este material será ~~editado~~, visando atender as exigências de publicação.

2.3 Desenvolvimento do conteúdo

Os princípios gerais para elaboração do conteúdo são definidos no plano de ensino. Em todo material que tenha autoria deve-se observar a legislação brasileira que protege os direitos autorais. Qualquer utilização ~~de~~ **da** parte de material de outra autoria deve ser devidamente referenciada, de acordo com as normas atuais da ABNT (atenção a qualquer situação que caracterize plágio ou desrespeito às leis de autoria).

2.3.1 Estrutura

O material didático é composto por elementos pré-textuais, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências. O número de aulas de cada curso é definido no Termo de Referência do evento e para cada aula os elementos estruturais devem aparecer na seguinte ordem.





1 INTRODUÇÃO

2 TÍTULO

2.1 Título secundário (se houver)

2.1.1 Título terciário (se houver)

2.1.1.1 Título quaternário (se houver)

REFERÊNCIAS

2.3.1.1 Material didático elaborado para a modalidade de ensino à **a distância**

O material didático elaborado para a modalidade de ensino à **a** distância deve ser concebido como um instrumento que busca proporcionar autonomia ao ~~treinando~~ **cursista** e auxiliá-lo durante o curso, apontando os caminhos a percorrer para obter uma melhor aprendizagem. ~~Por isto~~ **Portanto**, deve ser utilizada uma linguagem direta e interativa. Podem ser incluídas mídias integradas, ou seja, **vídeos, livros, revistas, links, hipertextos, citações diretas e indiretas, imagens, tabelas, exemplificações**, etc., devidamente referenciados.

O uso de destaques é importante na elaboração do material didático e deve ser desenvolvido de acordo com os objetivos traçados, o conteúdo do curso e a forma como o trabalho será realizado, além da indicação de sua localização no texto.

Os destaques têm como objetivos:

- chamar a atenção para os principais assuntos do material;
- ampliar as possibilidades de linguagem;
- facilitar a organização do material;
- incentivar a leitura hipertextual.

Importante destacar, conforme exemplo a seguir.

Em nosso dia a dia de trabalho, muitas vezes nos deparamos com diversas situações que nos impõem estresse, pressão e crise.

Especialmente nestes momentos, precisamos estar bem emocionalmente para minimizar os efeitos negativos destes eventos e transformar adversidades em oportunidades de realizar um bom trabalho e evidenciar nossas competências.

2.3.2 Referências

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, espaço simples, separadas entre si por um espaço simples, alinhadas à esquerda.

Segundo a ABNT, referências representam o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. É a organização de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões.

- Livro: SOBRENOME, nome do autor. **Título em negrito** (não utilizar negrito para subtítulo, que deve ser escrito depois de dois pontos). Local de publicação: editora, ano;
Ex.: ALBERGARIA, Lino. **Cinco anos sem chover:** histórias de LinoAlbergaria. 12. ed. São Paulo: Olympio, 1994.
- Parte de obra: SOBRENOME, nome do autor da parte. Título da parte. In: SOBRENOME, nome do autor da obra. **Título da obra em negrito.** ed. Local de publicação: Editora, ano, página;
Ex.: SANTOS, Francisco dos. A colonização dos Tucujús. In: SILVA, José. **Casos do Amapá.** 3. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.
- Coletânea: SOBRENOME, nome do organizador. (Org.). **Título em negrito.** Local de publicação: editora, ano;
Ex.: FERREIRA Leslie (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola.** São Paulo: Summus, 1991.
- Artigo: SOBRENOME, nome do autor. Título do artigo. **Título do periódico em negrito.** Local de publicação, número do periódico, número do fascículo, mês e ano da publicação, página inicial-página final;
Ex.: SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo.** Rio de Janeiro, n.



1344, ano 26, 3 fev. 2002, p. 5-6.

- Obra online: as informações sobre o endereço eletrônico são essenciais, precedidos da expressão “Disponível em”: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”:

Ex.: TOCANTINS. Lei n. 3.421, de 8 de março de 2019. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/451499/>. Acesso em: 28 abr. 2021.

Vale lembrar que todo conteúdo que não seja de autoria própria deverá ser necessariamente referenciado, nos moldes e padrões estabelecidos pela ABNT.

2.3.3 Quanto ao número de páginas

O material didático deve apresentar número máximo de páginas compatível com a carga horária do curso, conforme discriminação a seguir.

Tabela 2 – Relação Carga horária/Número de páginas

CARGA HORÁRIA	Nº DE PÁGINAS
20h	40
30h	60
40h	80

Fonte: UNICET, 2021.

A estimativa do número de páginas do material didático diagramado apresentado anteriormente, pode variar em função da quantidade de imagens, quadros, gráficos e tabelas.



O número de páginas poderá ser alterado, se houver necessidade. Caso o curso de formação de determinada matéria seja de mais complexidade ou grau de dificuldade em seu conteúdo, poderá haver acréscimo de até 10 (**dez**) páginas em relação à respectiva carga horária.

2.3.4 Quanto à concessão de indenização

O instrutor/conteudista, em qualquer modalidade, receberá o valor ajustado no Termo de Referência, considerando o valor da lauda elaboração/adaptação, conforme dispõe a **Instrução Normativa n. 5/2019/GASEC, de 27 de maio de 2019**, disponível em <https://www.to.gov.br/secad/legislacao/74kojl9ard4o>.

Neste sentido, o conteúdo considerado para fins de concessão de indenização ao instrutor/conteudista, será aquele destinado ao ensino e desenvolvimento da matéria relativa ao curso de capacitação, sendo desconsiderada a parte **pré-textual** e **pós-textual**.

Os **elementos pré-textuais** são as partes do trabalho que antecedem o texto principal e os seus elementos. Estes elementos não têm relação direta com o conteúdo apresentado, mas isto não significa que eles não sejam importantes para o trabalho.

Os elementos pré-textuais podem ser:

- Capa
- Folha de rosto
- Lista de ilustrações
- Lista de tabelas
- Lista de abreviaturas e siglas
- Lista de símbolos
- Sumário

Os **elementos pós-textuais** são aqueles que compõem a última parte de um trabalho. Eles vêm depois da identificação e do conteúdo escrito. Os elementos pós-textuais caracterizam o fim do conteúdo, e normalmente complementam o conteúdo e o entendimento do trabalho.



Os elementos pós-textuais podem ser:

- Referências
- Glossário
- Anexos
- Apêndices
- Índice

Os elementos pós-textuais têm o objetivo de completar o texto, não só com informações que apareceram no decorrer do trabalho, mas também com as fontes de pesquisas, livros, autores, sites e qualquer tipo de referência que o instrutor/conteudista tenha usado para se inspirar, pesquisar, citar ou embasar alguma opinião própria.

2.4 Estrutura do material didático do Ambiente Virtual

Os elementos do ambiente virtual são compostos de materiais didáticos que compõem a plataforma UNICET, solicitados via Edital e Termo de Referência.

A seguir, serão apresentadas as características de cada elemento.

2.4.1 Criação do Conteúdo Programático

Elaboração do conteúdo programático de acordo com a ementa do curso. Descrever todos os assuntos que deverão ser abordados em relação a cada curso, que deve servir de base para o estudo do ~~treinando~~ **cursista**.

2.4.2 Criação de Slides

Deverão ser criados arquivos (*slides*) com o conteúdo para as aulas. Os *slides* acompanham o modo de aplicabilidade, conforme **Modelo de Slides UNICET** disponível em: <https://www.to.gov.br/secad/download/5b2n9d94rkmw>.

A seguir, algumas informações pertinentes de composição dos arquivos.

- Abertura



- Roteiro
- Desenvolvimento
- Comentários e Conclusões
- Fechamento
- Referências

Poderão ser inseridas outras informações que o instrutor julgar necessário.

Importante! Lembre-se sempre de referenciar quando necessário.

2.4.3 Guia de Leitura

Cada aula deve ter um **Guia de Leitura**, ou seja, ~~um apanhado~~ **uma abordagem** geral do que ~~trata~~ **se refere** a aula, com cada conteúdo comentado de forma bem resumida. Lembre-se, ~~quena~~ ocorrência de plágio, o instrutor receberá penalidades proporcionais ao ato praticado, conforme estabelece o art. 37 da **Instrução Normativa n. 5/2019/GASEC, de 27 de maio de 2019.**

Este produto deve ser concebido como um instrumento que proporciona autonomia ao ~~treinande~~ **cursista**, auxiliando-o durante o curso e apontando os caminhos que ele deverá percorrer, a fim de obter uma melhor aprendizagem. Para isto, deve ser utilizada uma linguagem direta e interativa.

Deverá ser produzido material didático com o conteúdo do curso, contendo no mínimo 5 (cinco) páginas, nos moldes EaD e carga horária prevista, cuja elaboração, obrigatoriamente, deve seguir os procedimentos e prazo determinado no Edital e Termo de Referência, de acordo com o Manual de Elaboração de Material Didático disponível em: <https://www.to.gov.br/secad/download/5b2n9d94rkmw>. Importante salientar que os textos do Material Complementar e das atividades de Fixação não são contados como material didático com o conteúdo do curso.

O instrutor deve produzir o material didático apenas se não houver material anteriormente preparado pelo conteudista. Se houver material didático já preparado pelo conteudista, o instrutor deverá, então fazer um resumo das informações



principais e/ou relevantes para cada aula.

Portanto, o guia de leitura deve: guiar, motivar, instigar, levantar questionamentos, discutir alternativas para respostas e dar aos ~~treinados~~ ~~cursistas~~ condições de enriquecer seu conhecimento, assumindo, assim, o papel de mediador entre o ~~treinado~~ ~~cursista~~ e o conhecimento.

Além do conteúdo elaborado, o material complementar, as atividades de fixação e referências são componentes do Guia que deverão ser elaborados conforme **Modelo de Guia de Leitura** disponível em: <https://www.to.gov.br/secad/download/5b2n9d94rkmw>.

2.4.4 Material complementar

O material complementar é composto de, no mínimo, um link de vídeo e um texto em PDF para complementação dos estudos relacionados ao conteúdo da aula em questão, levando-se em consideração a carga horária da aula e do curso.

Os materiais complementares disponibilizados pelos instrutores também deverão ser referenciados, observando-se as normas legais.

Exemplos

Para mais compreensão, leia o(s) texto(s) e assista ao(s) vídeo(s) a seguir.

Sugestão(ões) de leitura

- Retrato da educação brasileira. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/510-4.pdf>.

Sugestão(ões) de vídeo(s):

- Retrato da educação brasileira. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/510-4.pdf>.

Importante! Os arquivos de leitura deverão ser no formato PDF e não esquecer **esqueça** as referências bibliográficas.





2.4.5 Atividades de fixação

Para cada aula deverão ser elaboradas, no mínimo, 3 (três) atividades, além da disponibilização do gabarito, conforme os conteúdos das aulas preparadas e dos itens mencionados no Termo de Referência de cada curso.

As atividades caracterizam-se por questões fechadas do tipo múltipla escolha, escolha única, verdadeiro ou falso, ou relacionar colunas. Estas questões são corrigidas automaticamente pelo sistema.

Exemplos

1 – Marque a alternativa correta (as alternativas também podem ser listadas verticalmente).

- a)
- b)
- c)
- d)

2 – Marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- a)
- b)
- c)
- d)

